

PROGRAMA INFORMATIZADO DE ENSINO DE LEITURA E ESCRITA EM UM CONTEXTO DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL

Autora: Danielle Aono Nunes
Orientadora: Prof^a Dr^a Camila Domeniconi
Universidade Federal de São Carlos -UFSCar

A educação não-formal prevê o desenvolvimento de processos que envolvem a consciência e organização de como agir em grupos coletivos; construção e reconstrução de concepções de mundo; a formação do indivíduo para o mercado de trabalho, bem como, para o desenvolvimento de potencialidades que atinjam tal formação. O espaço de educação não-formal demonstra que a inclusão de crianças nesse ambiente solicita, além do amparo e do cuidado social, a prática do ensino de habilidades básicas de leitura e escrita, por meio de atividades de reforço escolar, devido ao grande número de crianças que frequentam escolas públicas e não tem o aprendizado assegurado pela instituição de educação formal. É nesse contexto que foi implementado um programa de ensino de leitura e escrita informatizado em uma instituição de uma cidade do interior de São Paulo. Esse *software* foi desenvolvido por um grupo de analistas do comportamento, entendendo que leitura e escrita representam a compreensão de eventos arbitrários, ou seja, relacionar palavras faladas e palavras impressas e compreender (relacionar) eventos do mundo – figuras, objetos, ações e outros (Reis, de Souza e de Rose, 2009). Vem sendo largamente utilizado em ambiente controlado de laboratório, situação escolar e domiciliar, com resultados comprovadamente positivos no ensino de habilidades básicas de leitura e escrita, tendo como monitores diversos agentes educacionais, desde professores de ensino regular, até pais e familiares sem formação específica para atuarem como tal. O *software* possui algumas características identificadas como favoráveis para aprendizagem de quaisquer conteúdos por qualquer pessoa, a saber, a velocidade e o grau de dificuldade programadas de forma gradual, individualizada e fornecimento de *feedback* constante para o desempenho do aprendiz. Devido aos resultados positivos em diversos ambientes, essa pesquisa teve como objetivo criar condições para implementação, acompanhamento e avaliação da utilização do software em uma instituição de educação não-formal. A pesquisa em questão analisou dados de três crianças da instituição, nas idades de seis, sete e oito anos. Ainda que não tenha alcançado com todos os participantes 100% de acerto para as relações ensinadas de leitura e escrita, evidencia a eficácia do programa apresentando resultados expressivos com a análise apenas de uma, das quatro unidades que compõem o programa. Ao final da pesquisa, os participantes mostraram bom desempenho nas palavras diretamente ensinadas pela unidade 1 do programa de leitura (bolo, tatu, vaca, bico, mala, tubo, pipa, cavalo, apito, luva, tomate, vovô, muleta, fita e pato, divididas em cinco passos de ensino) como também nas palavras de generalização, ou seja, palavras não ensinadas diretamente pelo *software*, mas avaliadas ao final da unidade. Vale ressaltar que educador que se preocupa com o bom desempenho de todos os alunos que estão sob sua responsabilidade deve buscar novos procedimentos de ensino. O *software* apresenta-se como uma das alternativas que comprovadamente contribuem para o desenvolvimento das habilidades básicas de leitura e escrita do aprendiz. Não se deve pensar que este vem a substituir a figura do professor, uma vez que os conteúdos ensinados são limitados, levando em consideração os diversos conteúdos que o aluno precisa ser exposto durante seus anos escolares, mas os resultados comprovam a contribuição relevante deste programa de ensino para alunos em ambientes escolares e não escolares.

Palavras-chave: Educação não-formal. Ensino informatizado. Escrita. Leitura.